

O que é língua?

Língua é vista sobre várias óticas, por exemplo, "língua natural", ou a língua que se aprende ao nascer. Língua é um código, signos, que possui recursos suficientes para a comunicação dos seus falantes. Produto social da linguagem, convenção, acordo na sociedade. Classifica e ordena o mundo.

Língua é uma forma de comunicação entre seres humanos. A língua enquanto natural se desenvolve historicamente e é passada de geração em geração pela fala, sinais ou escrita.

Língua é um sistema de signos que podem ser gráficos, vocais e gestuais que permite a comunicação entre os indivíduos, por meio da fala, do canto

Língua é um sistema de signos que se manifesta de diferentes formas. Através dela o indivíduo compreende a si mesmo e o mundo ao seu redor.

Língua é um sistema de signos compartilhado pelos membros de uma determinada comunidade que permite a comunicação e a expressão.

Língua é um sistema de signos e um instrumento por meio do qual o falante atua sobre a realidade.

Língua é um conjunto de signos decodificados e compartilhados por uma mesma comunidade com objetivo de elaborar os pensamentos e ideias; comunicar.

Língua é um sistema de comunicação (oral, escrito ou gestual) feito a partir de códigos que são compartilhados por indivíduos de uma mesma comunidade.

Língua é um traço cultural e a forma através da qual a comunicação em um determinado lugar e grupo se estabelece. É uma construção social.

É o produto da atividade cognitiva dos seres humanos que remete a estruturas linguísticas e referências culturais.

O que é ensino/aprendizagem?

Ensino - Compartilhar conhecimento.

Aprendizagem - Quando se adquire determinado conhecimento.

O ensino consiste no compartilhamento dos saberes. E a aprendizagem é a aquisição desses saberes. Os dois conceitos são indissociáveis, pois como explica Paulo Freire no livro Educação para a liberdade, aqueles que estão envolvidos na atmosfera didática precisam estar em uma "relação horizontal" (FREIRE, 1989, p.107)

ENSINO é a transmissão de determinados saberes e a APRENDIZAGEM é a internalização desses saberes.

Para mim, ensino/aprendizagem resumem minha vida praticamente, pois me dedico a isso há 3 décadas.

O que acho mais fascinante nesse binômio é que eles se casam e não existe um sem outro, quando ensinamos, aprendemos e, no processo de aprendizagem dos alunos, eles também nos ensinam. Pode ser clichê, mas é a mais pura verdade, ensinar é a melhor forma de aprender. "Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender". Paulo Freire

Ensino é a transmissão de conhecimentos. Aprendizagem é a aquisição e a internalização desses conhecimentos. Ambos caminham juntos.

Aprendizagem é o processo por meio do qual alguém assimila determinado conhecimento, de modo a poder articulá-lo e associá-lo a outros.

Ensino, por sua vez, é o processo pelo qual alguém propicia situações de modo a facilitar a assimilação do conhecimento.

O ensino é a transmissão e compartilhamento de ideias e conceitos.

Aprendizagem é a recepção e absorção destas ideias e conceitos por parte de terceiros que desejam evoluir e se aperfeiçoar.

Aprendizagem consiste na transmissão de conhecimentos através de uma metodologia. É o processo de aquisição de informações.

De maneira geral, é tornar o incompreensível compreensível para o outro. É, através de diferentes estratégias, transmitir algum conhecimento para outra pessoa, de forma que ela consiga se apropriar dele.

O que é ensino/aprendizagem de língua estrangeira?

O ensinamento da língua, cultura, história.
E a internalização desses conhecimentos.

É a aquisição não apenas de uma nova língua, mas também de uma nova forma de compreensão do mundo.

O ensino/aprendizado de uma língua estrangeira é o transmitir e o apropriar-se das competências de uma língua diferente da língua materna.

Ensino/aprendizagem de língua estrangeira é o processo pelo qual nos é permitido conhecer e adquirir o sistema comunicativo de uma outra comunidade linguística.

A aprendizagem de língua estrangeira é o compartilhamento de informações, seja a língua natural, mas também a cultura, história e costumes de um povo diverso àquele de quem aprende.

Comecei a ensinar inglês aos 15 anos, desde então ensino línguas estrangeiras e, pra mim, sempre foi mais do que se comunicar pura e simplesmente em outra língua. Acredito que a inserção dos aspectos culturais é essencial, não há língua sem cultura, aliás, essa é a maior crítica feita ao esperanto.

E foi acreditando nisso que criei um canal focando na cultura francófona, pois, para ensinar a língua, havia vários. Mas minha conclusão é triste, percebi que muitos alunos consideram isso supérfluo. Já recebi crítica na Aliança Francesa de umas três alunas que disseram "Essa professora perde muito tempo falando de cultura! eu tô aqui para aprender a falar". Felizmente, isso é raro, mas acontece e, se houvesse real interesse no aspecto cultural, meu canal teria tantos inscritos quanto os dos colegas que só ensinam a língua.

Aprender uma língua estrangeira é poder compreender e expressar-se, oralmente e por escrito, numa língua que não a sua língua materna.

Desse modo, ensinar uma língua estrangeira consiste em expor conhecimentos lingüísticos abstratos e propiciar situações de prática da língua.

Ensino de uma língua estrangeira é o compartilhamento de saberes sobre a língua, seu uso, gramática, os traços culturais envolvidos, o seu país de origem, sua população, etc.

Aprendizagem de uma língua estrangeira é um mergulho profundo na absorção de conhecimentos culturais e lingüísticos de um determinado país/cultura.

Língua e cultura são categorias estritamente ligadas, o que torna possível dizer que o ensino de LEs é porta de entrada para o ensino de culturas. A cultura exerce um efeito direto no discurso, permitindo identificar determinadas estruturas lingüísticas em diferentes comunidades de fala. Conhecer essas estruturas, através do ensino/aprendizagem de uma LE, proporciona uma consciência e uma capacidade de expressão mais ampla e, entre outras coisas, poupa os indivíduos de possíveis conflitos. De acordo com Claudia Caffi "saper usare una lingua vuol dire saper stare al mondo" (2009, p.19), assim, saber também uma LE expande este mundo.